

## **ROCHA, Alfredo Casimiro da**

\*dep. fed. SP 1894-1899.

*Alfredo Casimiro da Rocha* nasceu em Salvador no dia 4 de março de 1856, filho de Filipa Joaquina Dantas.

Fez os estudos iniciais com muita dificuldade, já que sua mãe, negra pobre de Salvador, não pôde matriculá-lo em um bom colégio. Com ajuda de alguns professores da capital baiana, ingressou Faculdade de Medicina da Bahia e formou-se em 1877. Sua tese de doutoramento intitulou-se *Do diagnóstico e tratamento do beribéri*.

Em 1878 mudou-se para a província de São Paulo em busca de um melhor lugar para desenvolver sua prática profissional, fugindo do preconceito de sua cidade natal. De início morou em Avaré, mas devido a uma infecção pulmonar mudou-se para Cunha, em busca de um clima onde poderia combater a doença. Nessa cidade estabeleceu-se como médico de grande importância e iniciou sua carreira política. Em 1879 foi eleito vereador pelo Partido Liberal. Defendeu a causa republicana, fundando o Clube Republicano de Cunha, e a causa abolicionista, atuando na libertação de muitos escravos da cidade. Em 1883, já filiado ao Partido Republicano Paulista (PRP), chegou à presidência da Câmara Municipal. Tornou-se importante líder político, sendo representante do município nas convenções do PRP realizadas em 1887, 1888 e 1889. Ainda durante o Império casou-se a primeira vez, com Adélia Rocha, falecida em 1887, com quem teve sua primeira filha.

Quando o marechal Deodoro da Fonseca, sustentado por setores do Exército e por civis, instalou o regime republicano em 15 de novembro de 1889, foi um dos líderes do movimento em Cunha. Nesse momento, aproximou-se de Francisco Glicério, líder republicano paulista de quem seria aliado durante toda a vida. Em 1892, foi eleito deputado estadual pelo PRP para a legislatura 1892-1894. Em 1894 foi eleito deputado federal pelo estado de São Paulo e em 1897foi reeleito. Ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, de maio de 1894 até dezembro de 1899. Como deputado federal, fez parte da Comissão de Instrução Pública e Higiene. Em 1902 uniu-se a

Maria do Carmo Rodrigues, com quem teve dois filhos e somente se casaria oficialmente em 15 de dezembro de 1930.

Em 1907 foi mais uma vez eleito deputado estadual pelo PRP. Sucessivamente reeleito, exerceria o mandato até o ano de 1923, acumulando-o com outras funções. Além de continuar representando Cunha em vários congressos estaduais do PRP, em 1916 voltou à Câmara Municipal dessa cidade, assumindo a presidência da Casa. Em 1918 combateu a epidemia de gripe espanhola que assolava o município e em 1923 renunciou ao mandato para assumir a prefeitura de Cunha, até 1924. Em 1925 elegeu-se senador estadual pelo PRP, permanecendo no Senado paulista até outubro de 1930, quando da vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

Opositor do governo Vargas, em 1932 apoiou a Revolução Constitucionalista, deflagrada em São Paulo exigindo a reconstitucionalização imediata do país, e ofereceu préstimos às tropas revoltosas. Após o conflito, em 16 de dezembro de 1933, foi nomeado pelo interventor Armando Sales (1933-1935) prefeito de Cunha, mas ocupou o cargo por poucos dias, falecendo em 29 de dezembro.

Oracy Nogueira escreveu sobre ele *Negro político, político negro: a vida do doutor Alfredo Casimiro da Rocha, parlamentar da República Velha*.

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CALIMAN, A. *Legislativo*; NOGUEIRA, O. *Negro político*.